

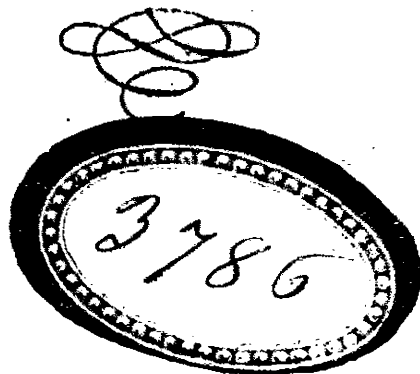
**HISTORIA**  
**DA DONZELLA THEODORA,**

EM QUE SE TRATA  
DA SUA GRANDE SABEDORIA E FORMOSURA.

Traduzida do castelhano em portuguez

POR

**CARLOS FERREIRA LISBONENSE.**



**RECIFE**

**Typ. Classica de I. F. dos Santos,**

**Rua do Imperador n. 73.**

**1877.**



# HISTORIA

## DA DONZELLA THEDORA.

---

### INTRODUCCÃO.

No reino de Tunes houve um mercador, natural de Hungria : era este entre os moradores o mais rico que naquellas partes havia. Passando um dia pela praça, vio estar uma formosa donzella christã para se vender. Era esta donzella Hespanhola de nação, e vendo-a o mercador tão formosa, resolveo-se a compral-a ao Mouro que a trazia, e logo conheceo na sua grande modestia, que devia ser fidalga. Mandou-a ensinar a ler e a escrever, e aprender todas as artes que podesse ; a qual se inclinou tanto á virtude, e estudo, que excedeo a todos os homens e mulheres, que naquelle tempo havia, tanto em philosophia como em musica, e outras muitas artes. E como todas as cousas neste mundo sejam mudaveis e inconstantes, foi vontade de Deos dar ao mercador um tal contratempo, que, carregando umas embarcações de fazenda de grande valor,

## DONZELLA

e, com boa fortuna, estas se perdêrão, de maneira que se achou tão miseravel, que não sabia dar remedio á pobreza em que se achava. E vendo-se em tanta miseria, pois não tinha cousa alguma para sustentar-se, disse á donzella: — Já vós conheceis, que eu não posso mais, e assim vos rogo, minha filha, queirais dar-me o parecer que o vosso entendimento vos dictar, sobre o que devo fazer, pois tenho grande confiança na vossa sciencia; e com o vosso parecer, pretendo ser remediado, e haverá modo com que me possa sustentar e sair dos meos trabalhos. — Nestes termos a donzella Theodora ouvindo fallar a seo senhor, teve compaixão delle, e esteve suspensa um pouco sem fallar, cuidando no que faria. E depois de ter bem considerado, vendo que seo senhor havia gastado com ella cabedaes em a mandar ensinar tudo o que sabia, levantou a cabeça e lhe disse: — Esforçado senhor meo, não tenhais cuidado em cousa alguma, e tende boa esperanza em Deos, que vos ajudará em tudo; e eu vos darei um conselho, com que vos livrareis do trabalho e pobreza, em que ao presente estais, e

THEODORA.

vos digo não trateis de mais cuidar nisto, porque Deos Senhor nosso nos acudirá. E assim levantai-vos e ide ver se achais algum amigo que contrate em joias, ornatos, e enfeites com que as mulheres se costumão a compor, e pedi-lhe que vos empreste tudo o que baste para me vestir e compor; e depois que eu estiver enfeitada e composta levar-me-heis a El-Rei Miramolim Almançor, e dizei-lhe que me quereis vender; e perguntando-vos quanto quereis por mim, respondei-lhe desta maneira: Senhor, eu venho a Vossa Alteza pela necessidade que tenho, com esta donzella; se tiverdes gosto de a comprar, eu vol-a venderei pelo que for justo. E se El-Rei vos perguntar quanto quereis por mim, dizei-lhe que quereis dez mil dobras de bom ouro vermelho; e se elle reparar no preço que pedis, por ser grande, dizei-lhe assim: — Senhor, não se admire Vossa Alteza de que eu peça tão alto preço por esta donzella, pois verdadeiramente entendo que muito mais valdo que eu peço. — Quando o mercador ouviu o conselho que a donzella lhe deo, conheceo que era bom caminho para o

## DONZELLA

seu remedio, e foi logo procurar os mercadores que vendião joias, e fallou com um Mouro, que se chamava Mahomet, e este era muito seu amigo, o qual vendia toda a casta de mercadoria, assim de pannos como de sedas, lãs, e pedrarias. Entrando o mercador na tenda, relatou ao Mouro todos os seus trabalhos e pobreza, a que tinha chegado por seus peccados; e o Mouro, tendo compaixão d'elle, disse assim: Verdadeiramente, meo leal amigo, atormentado me tendes o meo coração, e não posso reprimir as lagrimas de meos olhos, pois vos considero com tanta afflicção; porém vêde agora o que ordenais que eu faça, e estai na certeza que tudo quanto houverdes mister, com muito boa vontade vol-o offereço sem nenhuma cerimonia, tudo o que for do vosso agrado, e vontade de Deos, que vós e a vossa donzella tendes muito bom successo e fortuna. — Disse-lhe o mercador: — Meo bom amigo, sabereis que hei de mister o que baste para se ornar a minha donzella, e preparal-a com toda a perfeição e aceio. E depois disso sabereis, meo amigo, que pretendo vendel-a a El-Rei A' mançor para

THEODORA.

ver se posso sair da miseria em que vivo. — Depois que o mercador acabou de relatar o seu intento ao seu amigo Mouro, este lhe deu tudo quanto Theodora havia mister para se enfeitar. O mercador, assim que recebeu o que pretendia, deu muitas graças a Deus por achar tanto bem neste amigo, e disse consigo: « Se Deus permittir que tenha bom successo, será bom principio este. E veio logo para sua casa com vestidos e enfeites, e os apresentou á sua donzella, a qual se alegrou muito com elles; e como ella era muito formosa, e os vestidos muito ricos, disse ao mercador seu senhor: — Alegrai-vos e tende contentamento, que isto será principio de todo o nosso bem, se Deus for servido. — E a donzella tomou as roupas e vestio-as, as quaes vinhão tão justas, como se fossem cortadas á sua medida. E assim que a donzella Theodora se vestio e se enfeitou, parecia ainda muito mais formosa e gentil, e então a levou o mercador a El-Rei Almançor, o qual estimava muito ver perfeitas e formosas donzellas.

## CAPITULO 1º.

DE COMO O MERCADOR LEVOU A DONZELLA THEODORA Á PRESENÇA DE EL-REI MIRAMOLIM ALMANÇOR, DO QUE EL-REI DISSE A ELLA, E DA RESPOSTA QUE ELLA LHE DEO.

Diz a historia, que o mercador levou a sua donzella diante do Rei Almançor, e disse ao porteiro que o deixasse entrar, que queria fallar a El-Rei: abriu-se-lhe a porta, e foi com a sua donzella Theodora aonde estava Almançor, e saudou-o, e os que estavam presentes, e humilhando-se a elle, lhe fez grande reverencia e beijou a terra; e chegando-se perto lhe beijarão a mão, e El-Rei perguntou ao mercador: — Dizei-me amigo, que é o que me quereis? Respondeo o mercador: — Senhor, trago aqui esta donzella a Vossa Alteza para ver se m'a quer comprar. Disse El-Rei, que sim, compraria, e quanto queria por ella? O mercador pediu por ella dez mil dobras de bom ouro vermelho. El-Rei se admirou muito do mercador pedir tão alto preço, e disse-lhe:



THEODORA.

— Amigo, muito me quereis por ella, ou estais fóra do vosso sentido, ou a donzella se jacta de tão grandes cousas, que talvez não saberá fazer. — Elle respondeo : — Senhor, não vos admireis que eu peça tão alto preço por esta donzella ; pois entendei, que sabe tantas maneiras de artes, que entendo que não ha homem sabio, nem mulher, que a possa vencer ; porque gastei com ella grande cabedal em a mandar ensinar, e tudo aprendeo mui bem, estudando todas as sciencias que pôdem ser escriptas, e os sabios e letrados pôdem saber por todo o mundo, e assim homens como mulheres. — El-Rei quando isto ouvio, reparou muito na donzella, e lhe disse : tirasse o manto e o véo que trazia diante dos olhos, e o voltasse sobre a cabeça. A donzella fez quanto El-Rei lhe ordenou, e muito bem vio El-Rei a grande formosura e belleza de que era dotada a donzella, e lhe pareceo a mais formosa que em sua vida tinha visto, e muito lhe agradou a sua belleza, por ser nella estremada : — perguntou-lhe como se chamava ? Respondeo-lhe a donzella com muita honestidade de sua pes-

## DONZELLA

soa : — Muito esclarecido Senhor, saberá Vossa Alteza, que a mim me chamão Theodora. — Disse-lhe El-Rei : — Theodora, quero que me digais qual é a sciencia que aprendestes de todos os sabios deste mundo? — A donzella respondeo : — Senhor Rei, vós desejais saber o que eu aprendi, digo, que forão as sete artes liberaes, a arte de astrologia, e as propriedades das pedras, aguas e hervas, e das qualidades que teem toda a casta de animaes e aves que Deos creou no mundo, e sei tambem cantar musica, e tocar instrumentos melhor que pessoa alguma.

## CAPITULO 2.º

DE COMO EL-REI SE ADMIROU DAS COUSAS QUE A DONZELLA THEODORA DISSE QUE SABIA, E POR ESTA CAUSA MANDOU CHAMAR OS SEOS SABIOS PARA DISPUTAREM COM ELLA.

Tendo os sabios vindo, mandou El-Rei que disputassem com a donzella, pois tanto se jactava que sabia, para ver se assim era verdade como ella dizia. E entre todos aquelles sabios, que alli se ajun-

tárão, mandou El-Rei que se escolhessem tres dos melhores, e mais scientes, e estes fallarão com a donzella, em razão de disputa. Um era grande sabio em leis, e em os mandamentos de Deos; o outro muito sabio e muito letrado em toda a sciencia, logica, medicina, cirurgica, e tambem grande astrologo e philosopho, e em todas as artes muito entendido, e conhecia muito bem a natureza das cousas, e sabia obrar em todas ellas: o terceiro era muito sabio em philosophia, grammatica, e em todas as sete artes liberaes. Então o primeiro dos sabios fallou á donzella Theodora, e disse assim á maneira de desdem, tendo-a por mui simples e nesca: — Tu, donzella, responder-me-has ao que te perguntar? — A donzella disse: — Senhor, e discreto sabio, eu responderei com a ajuda de Deos, e sendo vontade de Sua Alteza, meo Senhor, Rei Miramolim Almançor, que Deos guarde, o qual está presente com todos os seos cavalheiros e homens nobres de sua real côrte, e com sua licença e ordem. — Disse então o sabio que respondesse a tudo que lhe perguntasse muito á pressa e sem

demora. A donzella disse que estava, contente, e começou pela maneira seguinte:

### CAPITULO 3.º

DA PRIMEIRA DISPUTA QUE TEVE O SABIO COM  
A DONZELLA THEODORA.

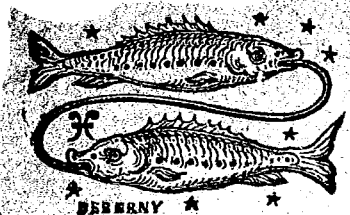
O sabio lhe disse:— Donzella, aqui estamos diante d'El-Rei, convém que cada um seja examinado com grande diligencia por estes sabios e letrados que aqui estão, e ver qual de nós ambos ha de ser vencido.— A donzella respondeo, que se contentava muito, e disse o sabio:— Donzella, responde-me ao que te quero perguntar. Dize-me, quaes são as cousas que creou Deos Senhor nosso em os secretos e muitos altos céos? A donzella respondeo:— Discreto mestre, debes saber que Nosso Senhor creou em os altos céos os sete planetas, os quaes são estes: Sol, Lua, Saturno, Jupiter, Marte, Venus, e Mercurio. E outro sim das estrellas compoz doze Signos, os quaes são estes: Aries, Tauro, Geminis, Cancer, Leo, Virgo, Libra, Scorpio, Sagitario, Capricornio,

Aquario, e Piscis. E mais creou Deos Nosso Senhor em os altos céos as estrelas de grande formosura, e compoz as cinco partes do mundo.



O sabio lhe perguntou :  
 —Dize-me, donzella, em que mez governa cada signo ; e que propriedade é a que tem, e em que parte do corpo domina. — A donzella respondeo e disse assim : — No mez de Janeiro governa Aquario, e domina nas canellas das pernas ; este signo Aquario é figurado ao planeta Saturno, porque o sol entra nelle aos onze de Janeiro, e quando entra neste signo, é o dia de nove horas e meia, e desde que entra este signo até que sae cresce o dia uma hora, e é de natureza de ar, e sua qualidade é mui quente e humida. O que nascer neste signo se mui pequeno de corpo, triste de condição, e amarâ sempre as mulheres. E ainda mais digo, que neste mez deve usar dos manjares e mantimentos quentes de seo natural, e não deve soffrer que o estomago se levante da mesa com sêde.

## DONZELLA

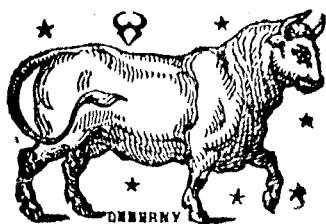


O sabio lhe perguntou : — Donzella, dize-me do mez de Fevereiro. — A donzella respondeo : — No mez de Fevereiro governa o signo de Pisces, e reina nos pés. Este segundo signo é assignado ao planeta Jupiter; porque entra o sol neste signo, e desde que entra até que sae cresce o dia hora e meia, e é de natureza d'agua, e sua qualidade é fria e humida. O que nascer neste signo será gentil homem de corpo, e terá cabello negro, e será melancolico e enfermo. E mais te digo que o sangrar em qualquer membro neste mez é mui perigoso, e particularmente nos pés.



O sabio lhe perguntou : — Donzella, dize-me do mez de Março. — A donzella respondeo : — Neste mez governa um signo, que se chama Aries, e domina na cabeça, e é assignado ao planeta Marte, porque quando o sol nasce primeiro apparece na quarta parte deste signo : entra no primeiro grão, são os dias iguaes com as noites, e desde

que entra o sol neste signo até que sae, cresce o dia uma hora, e é signo móvel, e demostra fogo, a sua qualidade é quente e secca. Os que nascerem neste signo, por mui pouca cousa se irritão subitamente. E mais te digo, que neste mez se crião muito máos humores, e as doenças são muito perigosas na cabeça e nos ouvidos, mais do que n'outras partes do corpo.

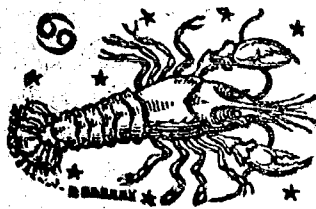


O sabio lhe perguntou : — Donzella, dize-me do mez de Abril : — A donzella respondeo : — No mez de Abril governa um signo a que chamão Tauro, e é assignado ao planeta Venus, porque o sol entra no primeiro gráo ; são os dias de treze horas e meia, e desde que entra até que sae, cresce o dia uma hora, e é de natureza de terra. Este signo é mui estavel e fixo, sua qualidade é fria e secca. Os que neste signo nascerem, adoecerão muitas vezes por sua culpa, e terão fortuna com mulheres ; e mais te digo, que neste mez cresce muito o sangue, é bom purgar, e todo o mal de garganta é muito perigoso, e especialmente brincar com fogo.

## DONZELLA



O sabio lhe perguntou :  
— Donzella, dize-me do  
mez de Maio : — A don-  
zella lhe respondeo : — No  
mez de Maio governa um signo chamado  
Geminis, e domina nos braços, e este si-  
gno é assignado ao planeta Mercurio, por-  
que entra o sol nelle quasi commummente  
aos dous dias de Maio. E quando o sol  
entra no primeiro gráo, são os dias de  
quatorze horas e meia ; desde que entra  
o sol neste signo até que sâe, cresce o  
dia meia hora, e é este signo de natureza  
de ar, e sua qualidade é quente e humida.  
O que nascer neste signo será homem  
muito fraco, e seguirá a côrte d'El-Rei e  
palacios de grandes senhores ; e mais te  
digo que neste mez as doenças dos braços  
são perigosas, e se tiveres mal nas mãos,  
ou nas unhas não consintas que se faça  
operação com ferro.



O sabio lhe perguntou :  
— Donzella, dize-me do  
mez de Junho. — A don-  
zella respondeo : — No mez  
de Junho governa um signo que se chama



Cancér, e este signo é assignado ao planeta Lua : entra commummente o sol neste signo a doze de Junho : quando entra no primeiro gráo, são os dias de quinze horas e meia, e logo começam a minuar, e diminue o dia, desde que entra o sol neste signo até que sáe, meia hora, e é de natureza d'agua, sua qualidade é fria e humida. E o que nascer neste signo será gentil homem, e mui valente e esforçado. E mais te digo, que as doenças nos peitos, ou no figado ou pulmões, são muito perigosas, porque senhoreia o fogo neste mez nos peitos.



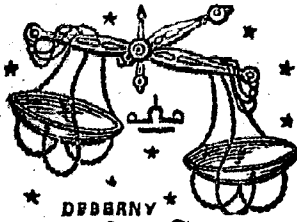
O sabio lhe perguntou :  
 — Donzella, dize-me do  
 mez de Julho. — A don-  
 zella respondeo :—No mez  
 de Julho governa um signo que é Leo ;  
 tem a sua força no coração, e é assignado  
 ao planeta Sol, porque o sol, entra neste  
 signo commummente a doze do mez de  
 Julho, e quando entra no primeiro gráo  
 são os dias de quatorze horas, e meia ;  
 e desde que entra o sol neste signo até  
 que sáe, mingua o dia uma hora, e é de

natureza de fogo, e sua qualidade é quente e secca. O que nascer neste signo será homem calvo, e muito honrado, e muito ativo de coração. E mais te digo, que é tempo mui perigoso para sangrar e purgar. E' mui damnoso o fogo do meio dia, e não entres em banhos. O alho e a salvação são medicinaes, e as doenças no coração e estomago são perigosas.

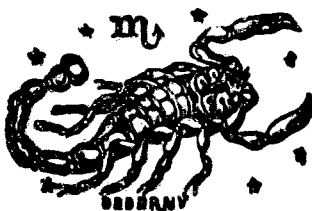


O sabio lhe perguntou: — Donzella, dize-me do mez de Agosto. — A donzella respondeo: — No mez de Agosto reina um signo a que chamão Virgo, e tem sua força no ventre, e é assignado ao planeta Mercurio, porque entra o sol neste signo commummente aos quatorze de Agosto, e quando entra no primeiro gráo, são os dias de quatorze horas e meia; e desde que entra o sol neste signo até que sáe, mingua o dia hora e meia, e é de natureza de terra, sua qualidade é fria e secca. O que nascer neste signo será homem gastador. E mais te digo que neste mez o coito é damnoso, mais que em nenhum tempo, o somno do

meio dia, o banhar-se e o comer em demasia é damnoso ; e não se deve sangrar sem necessidade, e nem tomar medicina.

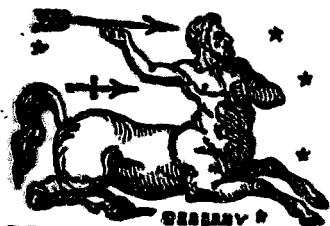


O sabio lhe perguntou : — Donzella, dize-me do mez de Setembro. — A donzella respondeo : — No mez de Setembro governa um signo a que chamão Libra, e é assignado ao planeta Venus ; porque o sol entra neste signo a quatorze de Setembro, e quando entra no primeiro grão são os dias iguaes com as noites, e desde que entra o sol neste signo até que são, diminue o dia hora e meia. O que nascer neste signo será homem de boa criação, e grande trabalhador, e terá muitos amigos. E mais te digo, que neste mez são as sangrias muito proveitosas, e te pódes sangrar sem perigo ; mas as doenças dos rins e nadegas são muitos perigosas.



O sabio lhe perguntou : — Donzella, dize-me do mez de Outubro. — A donzella respondeo : — No mez

de Outubro reina um signo chamado Scorpio, e governa nos genitales. Este signo Scorpio é assignado ao planeta Marte, porque entrando o sol no primeiro grão, são os dias de dez horas e meia, e desde que entra neste signo até que sae, diminue o dia uma hora, e é de natureza d'agua, e sua qualidade é fria e humida. O que nascer neste mez será homem falador, presumido e namorado. E mais te digo, que neste mez são muito proveitosas as aves de comer; porém qualquer mal é muito difficultoso de curar nos membros.



O sábio lhe perguntou :  
 — Donzella, dize-me do  
 mez de Novembro. — A  
 donzella respondeo : —  
 Neste mez de Novembro reina um signo  
 a que chamão Sagittario, e tem a sua força  
 nas pernas, e é assignado ao planeta Ju-  
 piter, porque o sol entra neste signo aos  
 treze dias do mez de Novembro; e quando  
 entra no primeiro grão são os dias de nove  
 horas e meia; é de natureza de fogo, e  
 sua qualidade é quente e secca. O que

nascer neste signo será homem mui vergonhoso, e de mui boa criação, e que tendo filhos, estes serão inclinados a não serem obedientes. E mais te digo, se tiveres mal nas pernas, é penoso hanhar-se.



O sabio lhe perguntou — Donzella, dize-me do mez de Dezembro. — A donzella respondeo: — Neste mez de Dezembro governa um signo, que se chama Capricornio; tem a sua força nos joelhos, e é assignado ao planeta Saturno, porque entra o sol neste signo aos vinte e dois dias do mez de Dezembro, e quando entra no pirmeiro grão são os dias de dez horas, e logo começam a crescer; e desde que o sol entra nelle até que sae, cresce o dia meia hora, e é de natureza de terra; sua qualidade é fria e secca. Os que nascerem neste signo serão inclinados os irmãos a quererem mal uns aos outros, e terão boa criação, e serão mui fracos ou melancholicos. E mais te digo, que neste mez todas as cousas que são quentes de seo natural, são boas; e as doenças nos joelhos, e feridas são muito perigosas.

THEODORA.

periençia do corpo humano, e de que modo é regido cada um delles ; outro sim escreverei uma taboa em que vereis as purgas e sangrias, quando são boas, ou más, ou indifferentes ; porém, mui discreto mestre, haveis de notar que se deve sangrar n'aquelle membro particular quando a lua está n'aquelles signos que se deve sangrar.

Aries, domina na cabeça.

Cancer, nos peitos.

Libra, nas espaduas.

Capricornio, nos olhos.

Tauro, no pescoço.

Leo, no coração.

Scorpio nos genitales.

Aquario, nas canellas.

Geminis, nos braços.

Virgo, no ventre.

Sagittario, nas pernas.

Piscis, nos pés.

*Signos.*

Aries.

Aries.

Aries.

Tauro.

*Purgas.*

Indifferente.

Indiff.

Indiff.

Má.

*Sangrias.*

Boa.

Boa.

Boa.

Má.

THEODORA.

dadeiramente não havia cousa alguma no mundo que lhe perguntasse, de que ella não dêsse razão. O sabio disse: — Donzella, mui bem tens dito: agora dize-me das idades das mulheres, em que cada uma é passada; a donzella de vinte annos, que dizes della? — A donzella respondeo: — Digo-te, mestre, que se é formosa parece bem ás gentes, especialmente aos homens que são da sua compleição. — E a de trinta e quarenta annos? — Essa, Senhor, teem juizo em tudo, para aquellas que o não tem. — Da de cincoenta annos que me dizes? — Essa, senhor mestre, te digo, que é para o cutélo. — Da de sessenta annos, que me dizes? — Essa, vos digo, senhor mestre, que é boa para andar estações. — Das de setenta annos, que me dizes? — Digo que já é terra, e é fora da toda a razão. — Da de oitenta annos o que me dizes: — Essa, vos digo, mestre, que não me entendo com ella, e de umas e outras vos guarde Deos da melhor. — Então, disse o sabio: digo que tens fallado muito bem em tudo que tens respondido. Disse-lhe mais o sabio: Donzella, dize-me, que signaes ha de

<i>Signos.</i>	<i>Purgas.</i>	<i>Sangrias.</i>
Tauro.	Má.	Má.
Geminis.	Indiff.	Indiff.
Geminis.	Indiff.	Indiff.
Cancer.	Boa.	Indiff.
Cancer.	Boa.	Indiff.
Leo.	Má.	Má.
Leo.	Má.	Má.
Leo.	Má.	Má.
Virgo.	Má.	Má.
Virgo.	Má.	Má.
Libra.	Boa.	Boa.
Libra.	Boa.	Boa.
Scorpio.	Boa.	Indiff.
Scorpio.	Boa.	Indiff.
Sagittario.	Boa.	Indiff.
Sagittario.	Boa.	Boa.
Capricornio.	Má.	Má.
Capricornio.	Má.	Má.
Aquario.	Boa.	Boa.
Aquario.	Boa.	Indiff.
Piscis.	Boa.	Indiff.
Piscis.	Boa.	Indiff.

O sabio quando ouvio que a explicação dos membros do homem era boa, dentro de si se admirou muito, e disse : que ver-



ter a mulher para ser formosa? — Ella respondeo : — Ha de ter dezoito signaes, e hão de ser estes que aquí direi : Ha de ser comprida em tres logares, curta em tres logares, roxa em tres logares, larga em tres logares, negra em tres logares, e branca em outros tres logares. — Pedio-lhe o sabio que dissesse em que maneira, e que lhe contasse pelo miudo cada cousa por si. Ella lhe disse que, com muito boa vontade o faria, assim fallou : — Senhor mestre, comprida em tres logares, desta sorte : Para ser de todo formosa, ha de ter o pescoço comprido, os dedos compridos, e o corpo comprido. Ha de ser pequena em outros tres : pequena nos narizes, bocca, e pés. Ha de ser branca em tres logares : branca no corpo, na cara, e brancos os dentes. Ha de ser negra em tres partes : as sobrancelhas negras, as pestanas, e os olhos negros. Ha de ser roxa em tres logares : roxos os beiços da bocca, roxas as gengivas, e maçãs do rosto. Ha de ser larga em tres logares : larga nos saingradouros dos braços, larga nos hombros e nadeugas. — Depois de ter tudo isto exposto a discreta donzella. o

## THEODORA.

sabio se levantou em pé, e disse ao Rei, e a todos os sabios, mestres e cavalheiros, que alli estavam para ver a disputa : — Na verdade, senhor Rei, e todos os que presentes estais, que esta donzella sabe mais que eu, e é muito sábia ; e não se lhe poderá perguntar cousa que de tudo não dê boa resposta : e digo que ella sabe mais que quantos sabios ha ou houver no mundo, e que é por demais disputar nenhum sabio com ella, porque a todos vencerá. — Quando isto ouviu El-Rei folgou muito, porque entendeu que seria sua a donzella, pois era digna de toda a estimação ; e assim lhe quiz mais, e desejava que houvesse vencido o terceiro sabio, a qual soube mais que todos os sabios, e que El-Rei com a graça de Deos, e com seo saber ; o que convinha a seo senhor, para sair de tantos trabalhos e pobreza.

## DONZELLA

### CAPITULO 5.º

DA DISPUTA QUE TEVE A DONZELLA THEODORA  
COM O TERCEIRO SABIO, CHAMADO ABRA-  
HAM TRABADOR, MESTRE EM MUSICA.

Diz a historia, que quando vio o terceiro sabio, que os dois estavam vencidos pela donzella, teve grande pena no seo coração por serem para pouco, pois se haviam deixado vencer pela donzella, e reputou-os por homens de pouco saber, e bem cuidou este que a venceria. Levantou-se e disse-lhe : — Responder-me-has a tudo quanto te perguntar, prepara-te para me responderes, pois has de saber que não sou tão simples como os outros sabios, que tão vilmente venceste com teos argumentos falsos. Quando o sabio Judeo acabou de dizer, levantou-se a donzella, e respondeo humildemente com muita vergonha. — Senhor, e discreto mestre, vós dizeis que sois mais e maior letrado que os outros, assim os que commigo teem disputado, como os outros sabios e discretos varões que presentes estão ; ao

## THEODORA.

que respondo eu fallando com todo o respeito devido a Sua Alteza, e aos cavalheiros que aqui estão presentes, e digo, que me admirou muito o terdes em pouco o saber dos sabios, que commigo teem disputado, pois dizeis que com argumentos falsos os venci. Pois já que vós dizeis serdes tão sabio, peço-vos que me façais o que vos quero dizer, e é que assentemos em uma conveniencia entre nós ambos, em presença de El-Rei meo senhor, e de todos os cavalheiros, sabios, e nobres homens, mestres subteis em sabedoria, que á nossa disputa vierão, e será desta sorte : Que se vós me vencerdes a mim, logo no mesmo instante me desvestirei e despojarei de todas as minhas roupas até a camisa, de maneira que fique nua como na hora em que nasci, e será tudo para vós ; e se por ventura eu vos vencer, tambem haveis de fazer o mesmo, e me haveis de dar todos os vossos vestidos, e haveis de ficar tambem nu como na hora em que nascestes. Isto disse a donzella, e muito estimou isto o sabio Judeo, porque cuidava a havia de anniquilar e envergonhar. Crendo tel-a já vencido,

respondeo que contentava-se, e isto se ajustou por ambas as partes em presença d'El-Rei, dos cavalheiros e sabios, e de toda a gente que alli estava junta a ver disputar; e a donzella pedio por mercê a El-Rei que o mandasse tomar por auto judicial, para que nenhum se podesse chamar a ignorancia; e o sabio consentio em tudo: porque entendeo que a tinha vencido, e El-Rei deo seo consentimento ao dito ajuste, e mandou-o assim guardar e cumprir, e foi elle mesmo fiador de tudo isto, para que se pagasse á parte que ganhasse, e fez-se seguro real.

## CAPITULO 6.º

DAS PERGUNTAS QUE ABRAHAM TRABADOR FEZ  
Á DONZELLA E DAS RESPOSTAS  
QUE ELLA DEO.

Perguntou o sabio á donzella: — Dize-me, qual é a cousa mais pesada do mundo. — Respondeo-lhe a donzella: que a divida. — O sabio conveio nisto, e perguntou-lhe mais qual é a cousa mais aguda. — Ella respondeo: que a lingua do ho-

mem e da mulher. — Perguntou-lhe qual é a cousa mais apressada que a setta. — Respondeo a donzella : que o pensamento. — Perguntou-lhe o sabio qual era a cousa mais violenta e mais ardente, e que mais queima que o fogo. — Respondeo a donzella : que o coração. — O sabio perguntou qual é a cousa mais doce que o mel. — Respondeo a donzella : o grande amor que tem o pae e a mãe a seos filhos. — Perguntou-lhe mais qual era a cousa mais amargosa do que o fel. — A donzella respondeo : que era o máo filho e a má filha. — Perguntou-lhe mais qual é a doença irremediavel ou incuravel. — Respondeo a donzella : que a má filha, louca e de pouca vergonha. — Perguntou-lhe mais qual a divida impagavel. — Respondeo : que a loucura. — Perguntou-lhe mais qual é a cousa mais rija que o ferro ? — Respondeo a donzella : que é a verdade. — Perguntou-lhe qual é o gosto de duas horas. — Respondeo : é a ganancia de qualquer homem ou mulher, que vende e compra mercadorias cada dia, e sabei que é de grande gosto e alegria. — Perguntou-lhe mais qual é o gosto de uma semana. —

## DONZELLA

A donzella respondeo : que a boa união entre o noivo e sua esposa, amando-se bem. — Perguntou-lhe mais qual o gosto de um mez. — Respondeo a donzella : que quando o homem vem de largo caminho, d'onde se deteve muito tempo, e chega com bem á sua caza com prosperidade e boa ganancia do que tem trabalhado, e acha sãos e alegres sua mulher, filhos e parentes, e a todos a quem estima. — Perguntou-lhe o sabio : Donzella, dize-me qual é uma ave, que, andando nos montes, tem oito signaes, como grandes outros animaes. — Respondeo a donzella : Sabei, senhor, que essa avé é o gafanhoto, o qual tem ponta como de cervo, pescoço como de touro, os peitos como de cavallo o focinho como de vacca, azas como de aguia, cauda como de vibora, pés como de cegonha, olhos como os de uma a que chamão marel; esta besta feroz anda muito distante d'aqui. — O sabio lhe perguntou que cousa é o homem. — Respondeo a donzella : que é a imagem de Nosso Senhor Jesus Christo. — O sabio lhe perguntou que cousa é a mulher. — A donzella respondeo : é arca de muito bem e

muito mal, imagem do homem, e ente insaciavel. — O sabio lhe perguntou o que é o somno. — Respondeo a donzella : que é imagem da morte. — O sabio perguntou-lhe que homem morreo e nunca nasceu. — A donzella disse : que foi nosso pae Adão. — O sabio lhe perguntou de que cousa nunca o homem se farta. — Respondeo a donzella : que de ganhar dinheiro. — O sabio perguntou-lhe que cousa é o homem mancebo. — A donzella respondeo : que é luz accesa, que depressa se apaga. — O sabio lhe perguntou que cousa é o homem velho. — Respondeo-lhe a donzella : que é mal desejado, e vestidura de dôres. — O sabio perguntou-lhe qual é a cousa mais incerta. — A donzella respondeo : que a idade do homem. — Perguntou-lhe mais qual é a cousa mais certa. — Respondeo-lhe a donzella : a morte das creaturas. — O sabio perguntou-lhe de quantas maneiras mentem os homens e mulheres. — A donzella respondeo : por tres ; simplesmente pelo gosto de fallar, ou por dizerem bem de quem estimão, ou por dizerem mal de quem aborrecem — O sabio lhe perguntou quem poz o nome a



## DONZELLA

todas as cousas. — Respondeo a donzella : que nosso pae Adão. — O sabio perguntou mais qual é a cousa mais grave, e peor de saber neste mundo. — Respondeo a donzella : que o coração do homem e os pensamentos, que além de Deos, e d'aquelles a quem se os transmite não ha pessoa no mundo que d'elles tenha sciencia. — Perguntou-lhe o sabio qual a cousa mais ligeira do mundo. — Respondeo a donzella : que o coração e o pensamento do homem que n'um instante o transpõe d'um a outro ponto, ainda que seja ao cabo do mundo. — O sabio lhe perguntou qual é a cousa, que o homem mais vê, e não pôde chegar á ella, nem lhe pôde tocar. — Respondeo : que o sol, a lua e as estrellas. — O sabio lhe perguntou que faz o sol de noite. — Respondeo a donzella : que o sol não tem noite, sempre allumia, ora em umas, ora em outras partes do globo. — O sabio lhe perguntou o que sustem a terra. — Respondeo a donzella : que os quatros elementos, como Deos ordenado tem. — O sabio perguntou-lhe que cousa é a noite. — Respondeo : que é descanso dos que traba-

lhão, e encobridora dos malfeitores. — O sabio lhe perguntou quaes são os que nascendo não morrerão até o fim do mundo. — Respondeo : que Elias e Enoc, que forão levados em corpo e alma ao Paraiso terreal, e estarão ahi até que venha o anti-Christo, então sairão a prégar contra elle. — O sabio lhe perguntou qual foi o primeiro rei. — Respondeo a donzella : que foi Membrot. — O sabio lhe perguntou qual foi a primeira cidade do mundo. — Respondeo a donzella : que a cidade de Ninive. — Perguntou-lhe o sabio qual o homem que esteve encerrado em dous ventres. — Respondeo : que o profeta Jonas, que além dos nove mezes que andou no ventre de sua mãe, tres dias e outras tantas noites andou no de uma baleia. — O sabio lhe perguntou qual foi no mundo o maior conquistador, que em menos tempo ganhasse mais terras. — Respondeo-lhe : que Alexandre, pois em onze annos ganhou e conquistou todo o mundo, e quando morreu tinha quarenta e seis annos. — Perguntou-lhe o sabio qual foi o homem que deo peor sentença. — Respondeo a donzella : que Pilatos, pois man-

dou matar nosso redemptor, Jesus Christo, verdadeiro Deos, e verdadeiro Homem, sem culpa alguma. — O sabio lhe perguntou qual foi o melhor lutador que houve. — Respondeo a donzella; que o Patriarcha Jacob, porque lutou toda noite com o anjo. — Perguntou o sabio qual foi a primeira não que cortou as aguas. — Respondeo-lhe a donzella: a Arca de Noé. — Perguntou-lhe o sabio qual é o homem de mais reconhecida bondade. — Respondeo a donzella: que aquelle que sabe reprimir a ira, e vence a sua vontade. — Perguntou-lhe o sabio qual é a cousa mais indevida e a que o homem não deve. — Respondeo-lhe a donzella: que toda a pessoa que descobre seo segredo a outro homem ou mulher. — Perguntou-lhe o sabio qual o homem mais rijo no mundo. — Respondeo a donzella: que em forças Samsão, e Heitor, em armas. — O sabio lhe perguntou por que pessoas houve mais mortes. — Respondeo a donzella: que pela rainha Helena, sobre Troia. — Perguntou-lhe o sabio onde foi o melhor ajuntamento de gente do mundo. — Respondeo a donzella: que em Troia, que vierão gentes

de todo o mundo : uns para destruir, e outros para guarnecer. — Perguntou quaes são as melhores cousas que o homem póde ter comsigo. — Respondeo-lhe a donzella : que a verdade e a vergonha. — Perguntou-lhe qual é o mal, que os homens aborrecem. — Respondeo-lhe a donzella : que a velhice. — Perguntou-lhe o sabio qual é a cousa mais aguda, que a navalha. — Respondeo a donzella : que a lingua da mulher, quando está irada. — Perguntou-lhe o sabio pela cousa mais ardente que o fogo. — Respondeo que o coração do homem quando está irado. — Perguntou-lhe o sabio qual é a cousa mais doce que o mel. — Respondeo a donzella : que a ganancia. — Perguntou-lhe o sabio qual é a doença sem remedio. — Respondeo-lhe a donzella : que a loucura. — Perguntou o sabio qual é a cousa mais rija que o ferro. — Respondeo : que a virtude. — Perguntou o sabio qual é o maior dos prazeres. — Respondeo a donzella : que a victoria sobre seos inimigos. — Perguntou-lhe o sabio quaes são os peiores e mais principaes peccados. — Respondeo : que o não crerem a Santa Fé Catholica, e

## DONZELLA

desesperar da misericórdia de Deos. — O sabio lhe perguntou quaes as cousas mais certas, que levão as almas ao Paraiso. — Respondeo a donzella: que a Fé, Esperança e Caridade. — Perguntou-lhe o sabio qual é a melhor e ao mesmo tempo a peor do mundo. — Respondeo: que a palavra, porque della se póde fazer muito bem, e muito mal. — Perguntou o sabio pelo melhor dia da semana. — Ao que ella respondeo: que a sexta-feira, por cinco razões: 1<sup>a</sup> porque no dia santo da sexta-feira fez Deos a nosso pae Adão; 2<sup>a</sup> porque no dia santo da sexta-feira o Filho de Deos veio a encarnar no seio purissimo da Virgem Maria, e nasceo della verdadeiro Deos e Homem, não como os outros homens, mas milagrosamente; 3<sup>a</sup> porque no dia santo de sexta-feira, foi baptizado Jesus Christo, pelas mãos de S. João Baptista; 4<sup>a</sup> porque no dia santo da sexta-feira foi crucificado Jesus Christo, e padeceo morte e paixão por salvar ao genero humano; 5<sup>a</sup> porque no dia santo da sexta-feira virá Nosso Senhor Jesus Christo a julgar os vivos e os mortos, dando a gloria eterna aos bons, e pena eterna aos

mãos. — Perguntou-lhe o sabio que condição tem o homem. — Respondeo a donzella : que tem em si todas as condições, e virtudes, que teem todos os de mais animaes, que Deos creou, e são : ser bravo como leão, fraco como gallo, ardiloso como furão, alegre como ximio, calado como peixe, suje como porco, manso como ovelha, ligeiro como cervo, astuto como raposa, formoso como pavão, tragador como lobo, casto como abelha, leal como cavallo, apressado como touro, escaço como cão, cobarde como lebre, triste como aranha, fallador como tordo, limpo como cisne, nescio como asno, feio como ouriço, jejuador como topo, luxurioso como chinche, falso como serpe.

## CAPITULO 7.º

DE COMO FOI VENCIDO O TERCEIRO SABIO PELA  
DONZELLA THEODORA.

Diz a historia, que como o terceiro vio as respostas que Theodora a tudo tão concertadamente dava, respondendo discretamente a quanto se lhe perguntava, disse

consigo, que não cria que houvesse nada mais a perguntar-lhe, a que ella não dêsse ouvida. **Abraão fez a reverencia a El-Rei, e disse em altas vozes: —** Senhor, certamente que esta donzella sabe muito mais que eu, desde aqui vos digo que ella só é sufficiente para confundir a todo o mundo, ficando sempre vencedora, e devendo-lhe Vossa Alteza fazer **mercês e grandes honras.** — Quando o **sábio** acabou os argumentos diante de **El-Rei** se levantou a donzella com humildade, lhe fez reverencia, beijou-lhe as mãos, e obedecendo-lhe como a Rei, disse-lhe: — Muito poderoso Senhor, sirva-se Vossa Alteza de ordenar a este **sábio**, que logo e sem demora em vossa presença, e de todos estes Senhores, e discretos varões, tire seos vestidos, e m'os entregue. — Ouvindo a supplica, conhecendo a razão e justiça, e à vista do contracto, ajustado e firmado por ambas as partes, **El-Rei** mandou ao **sábio** por sentença que logo no mesmo instante se despisse de seos vestidos, e os entregasse á donzella. E vendo o **sábio** que **El-Rei** mandava que elle cumprisse o que era justo e razoavel, princi-

piou logo a despir-se todo envergonhado, deo os vestidos á donzella, e ficou de tal maneira despido, e sem roupas, que não tinha em todo o seo corpo senão os pannos interiores, com que se cobria, por não ficar descomposto. Quando a donzella o vio sem vestidos, disse em altas vozes, para que El-Rei e todos os Cavalheiros e homens discretos que alli estavam a ouvissem: que elle tirasse os pannos menores e lh'os dêsse e entregasse, pois assim estava ajustado na convenção que se tinha feito, que quem perdesse havia de ficar nú diante de El-Rei e todos quantos presentes estavam, pedindo a El-Rei que o mandasse entregar os pannos menores, pois os tinha ganhado, segundo se houve ajustado. El-Rei mandou ao sabio que os tirasse, e dêsse á donzella, sob pena de ser castigado, para que em outra occasião visse como fazia apostas. O sabio disse que isso era impossivel; por quanto não podia orar despido, porque o determinava sua lei, e que prefereria perder a vida a obedecer a essa intimação; ao que a donzella disse: — Respeitavel mestre, eu vos mostrarei o como podeis orar sem elles,



e alcançareis o que justamenté pretendeis de Deos ; quanto mais que vós tendes outros em caza, que mui bem podeis mandar vir. — Sim (respondeo o sabio) donzella, dizeis bem, mas de tiral-os nesta parte muito me envergonho. — Então respondeo-lhe a donzella desta maneira : mestre, tudo isto é alargar razões ; eu vos mostro como podereis tornar a alcançar, e façais oração a Deos ; portanto dignai-vos de m'os dar com a brevidide possível. Vendo o sabio que não erão ouvidas suas razões, ajoelbou-se diante della, beijou-lhe as mãos, prostrou-se querendo beijar-lhes os pés, e pedindo-lhe encarecidamente que não lhe fizesse tão grande vergonha passar diante d'El-Rei e tão nobres Cavalheiros, discretos homens e grandes senhores como alli havia ; que elle queria dar duas mil dobras para que lhe não fizessem despir as roupas menores. A donzella compadeceo-se delle, e como via que já se resgastava, cumprio os rogos do sabio, pedindo a El-Rei para dispensal-o dessa ultima clausula. El-Rei ordenou ao sabio que entregasse á donzella as duas mil dobras, e elle assim o fez, mandando-as

buscar á sua caza. Por fim El-Rei disse a donzella, que ella lhe pedisse quanto quizesse, pois estava disposto a fazer-lhe todas as mercês. Ella lhe beijou as mãos, e pedio-lhe por mercê que a deixasse tornar com seo senhor, e disse: — Senhor, vos peço que se considere de nenhum effeito a venda que de mim se fez a Vossa Alteza; porque meo senhor gastou commigo quanto possuia, pois me mandou ensinar tudo que eu sei. Assim como é máo o desconhecimento, é o agradecimento bom, do qual sei eu nisso mais do que Vossa Alteza, porque isto é nada com o que eu sei, e podia bem fallar. — Quando El-Rei ouvio isto, teve pesar pela mercê que lhe concedia, porque tinha desejo que a donzella lhe ficasse pertencendo; mas dissimulou, para não desdizer-se. Pedio-lhe entretanto que lhe tirasse certas duvidas que tinha, pois teria grande gosto. A donzella disse que satisfaria Sua Alteza, em tudo quanto lhe ordenasse, e de muito boa vontade.

## DONZELLA

### REFEREM-SE AS PERGUNTAS QUE EL-REI ALMANÇOR FEZ Á DONZELLA.

El-Rei perguntou: donzella, qual é o effeito da penitencia? — Respondeo a donzella: perdoar os peccados, dar a graça de Deos, abrir as portas do Paraiso á alma peccadora, que antes estava na indignação de Deos nosso Senhor.

El-Rei lhe perguntou: donzella, que virtudes alcança o homem em ouvir Missa? — Respondeo a donzella: as virtudes que tem a Missa para aquelles que devotamente vão ouvil-a são muitas, entre as quaes são estas as principaes:

1.<sup>a</sup> = que no dia em que ouvir Missa com devoção terá mui presente a lembrança da paixão de Jesus Christo. 2.<sup>a</sup> = que os peccados veniaes lhe serão perdoados. 3.<sup>a</sup> = que quantos passos dá, indo e vindo a ouvir Missa, tantos lhe serão reservados para pôr diante de Deos nosso Senhor no dia de sua morte, e no dia do Juizo final; e isto se entende, se disto for servido o mesmo Senhor, e sua graça.

El-Rei lhe perguntou: donzella, qual

ha de ser o mais trabalhoso dia, que haverá? — A donzella respondeo: o dia de Juizo; então apparecerá Jesus Christo mui irado com as mesmas chagas, que recebeu em sua sacratissima paixão, dando mui crueis penas e sentenças, sem piedade, aos máos, os quaes serão lançados no inferno d'onde não sairão mais nunca.

El-Rei lhe perguntou; donzella, qual é o mais necessario Sacramento, em que o homem se póde salvar? — Respondeo a donzella: todos são bons, os homens guardão em sua regra o que Deos determina, porque em cada um delles se póde salvar. Pelo estado do Sacramento do Matrimonio se sustém o mundo, que sem elle não haveria Clerigo, nem Religioso, nem Rei, nem Cavalheiros, que sustentassem o mundo, e a santa Fé Catholica; e por tanto é bom o Matrimonio, por onde vem a geração ao mundo, que é mui santa ordem, por estas cousas que direi: 1º porque Deos o estabeleceo logo no principio do mundo; 2º pela dignidade do lugar onde foi estabelecido, que é o Paraiso terreal; 3º que houve estabelecimento novo; 4º que os nossos paes Adão e Eva

erão innocentes quando nelles mesmos foi feito o estabelecimento; 5º porque nesta ordem salvou Deos no diluvio o genero humano; 6ª porque Christo, nosso Senhor com sua Mãe a santissima virgem Maria quiz ser convidado ás bodas, por nos mostrar o bem que nos vem do casamento; 7º porque é um dos Sacramentos da Igreja; 8º pelo fructo que d'elle vem, que são os bons filhos. Por estas e outras muitas razões santas e nobres, os que nesta ordem quizerem entrar, devem estimar entre outras as seguintes: 1ª que a mulher que haja de eleger seja de idade para haver filhos, que por isso Deos a ordenou; 2ª que seja de boa geração, e filha de bons paes; 3ª que ella seja boa e de boa fama, honesta, discreta, e sã dos seus membros; depois se poder haver riqueza bom será; porém as riquezas ganhão-se e perdem-se quando o homem não imagina. Não ha de attender á qualidade do dote, nem á quantidade, mas á maneira porque foi ganho, com que arte, porque ha dotes tão mal adquiridos, e mulheres tão más e deshonestas, que nem aos maridos fazem morrer, e nem os deixão vi-

ver; porém se não poderes achar tanta perfeição, procura o mais que poderes d'isto. O mais apreciavel da perfeição da mulher é a bondade, e a boa mulher faz florecer e accrescentar a honra, a fazenda e a posição de seo marido. Se as de mais prendas achares na mulher, da formosura não se trate, salvo como fica dito.

Quando El-Rei vio que tão repentinamente Theodora lhe havia respondido, disse: por certo, donzella, que tu és merecedora de todo o meo reino, e peza-me de te conceder liberdade. Ordenou ao seo mordomo que lhe d'esse mais dez mil dobras de ouro, e um vestido de brocado, mandando-a transportar, juntamente com seo senhor, á sua terra.

Assim esta discreta donzella deo conta de si, e tirou a seo senhor de tanta miseria. Outras muitas cousas fez, e mostrou por experiencia, as ques se não referem aqui. Seja por tudo louvado Nosso Senhor Jesus Christo para todo sempre. Amen.

~ F I M ~